



mutualidades
portuguesas

RELATÓRIO E CONTAS DE 2019

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos previstos nos Estatutos desta União, convocam-se as Associadas da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) a reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar no próximo dia **29 de fevereiro de 2020**, às **09h30**, no **Auditório da Associação de Socorros Mútuos “Restauradora” de Avintes**, sito na **Rua 5 de Outubro, n.º 1275, 4430-804 Avintes, Concelho de Vila Nova de Gaia e Distrito do Porto**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de 2019, o qual vai acompanhado pelo respetivo parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a União e suas Associadas.

Conforme previsto nos Estatutos, a Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória se estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito de voto, ou meia hora depois, com qualquer número de presenças.

Os documentos aludidos na presente convocatória são enviados nesta data por correio eletrónico para todas as Associadas e estão, desde esta data, disponíveis para consulta na **União das Mutualidades Portuguesas** e no sítio da Internet desta União, em ***www.mutualismo.pt***.

Lisboa, 04 de fevereiro de 2020

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Carla Sofia Oliveira Silva

Índice

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	2
I. INTRODUÇÃO	6
II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019	8
1. SEGURANÇA SOCIAL.....	8
1.1. CÓDIGO DAS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS	8
1.2. COMISSÃO PERMANENTE DO SETOR SOCIAL (CPSS).....	8
1.3. COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO PARA O SETOR SOCIAL E SOLIDÁRIO PARA O BIÉNIO 2019-2020.....	9
1.4. COMISSÃO NACIONAL DE COOPERAÇÃO (CNC) E COMISSÃO DISTRITAL DE COOPERAÇÃO (CDC).....	9
1.5. FUNDO DE REESTRUTURAÇÃO DO SETOR SOLIDÁRIO.....	10
1.6. LINHA DE CRÉDITO DE APOIO ÀS ENTIDADES DA ECONOMIA SOCIAL	10
1.7. PARECERES EMITIDOS	11
2. SAÚDE.....	12
2.1. FARMÁCIAS SOCIAIS	12
2.2. ASSISTÊNCIA MÉDICA.....	12
2.3. SAÚDE MENTAL.....	12
2.4. AUDIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DA LEI DE BASES DA SAÚDE.....	13
2.5. PARECERES EMITIDOS	13
2.6. PRÉMIO BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE.....	13
2.7. CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA	13
3. EDUCAÇÃO	14
4. JUSTIÇA	15
5. ECONOMIA E FINANÇAS.....	15
6. INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	15
6.1. PROJETO DE CAPACITAÇÃO – Mutualismo - Modernizar, Expandir e Afirmar	15
6.2. GRUPO DE TRABALHO IRCT.....	17
6.3. APOIO TÉCNICO ÀS MUTUALIDADES	18
6.3.1 APLICAÇÃO AMIGA	18
7. RELAÇÕES INTERNACIONAIS	19
8. COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	21
8.1. PLATAFORMAS DE COMUNICAÇÃO	21
8.1.1. BOLETIM INFORMATIVO INFO	21

8.1.2. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO REGULAR DE NEWSLETTERS	22
8.1.3. REVISTA MUT	22
8.1.4. SITE WWW.MUTUALISMO.PT E MICROSITES	23
8.1.5. IMPRENSA	24
8.2. TRABALHOS CRIATIVOS (VÍDEO E DESIGN)	24
8.3. PÁGINA FACEBOOK.....	25
9. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO	26
9.1. REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS	26
9.2. OUTRAS PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS	26
10. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UMP	28
10.1. PLATAFORMA MUTUALISTA	29
10.2. CENTRO INFANTIL DR. ANTÓNIO DA COSTA LEAL (CIDA CL).....	29
10.3. FUNDO DE SOCORRO SOCIAL	30
10.4. PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO	31
10.5. MUTUAL IN	31
10.6. FORMAÇÃO INTERNA.....	32
10.7. EVENTOS	33
10.7.1. DIA NACIONAL DO MUTUALISMO.....	33
10.7.2. SEGUNDA REUNIÃO ANUAL DE PRESIDENTES MUTUALISTAS	34
10.7.3. ENCONTRO NACIONAL DE DIRIGENTES MUTUALISTAS.....	34
10.7.4. JORNADAS MUTUALISTAS REGIONAIS (JMR)	35
10.7.5. 1.º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES MUTUALISTAS.....	36
10.7.6. 1.º ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS MUTUALISTAS	36
10.7.7. PROGRAMA ERASMUS + “YOU’RE HOME”	37
10.7.8. CHAMA MUTUALISTA.....	38
10.7.9. ASSEMBLEIAS GERAIS DA UMP	38
10.7.10. ESJOVEM/Y.ES	39
10.7.11. ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS ANTÓNIO SÉRGIO.....	39
III. RESULTADOS LÍQUIDOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	40
IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	41
ANEXO.....	46
V. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	64

Estimadas Associadas,

O Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) tem a honra de submeter à vossa apreciação, discussão e votação o Relatório e Contas de 2019 da União das Mutualidades Portuguesas, acompanhado pelo respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

I. INTRODUÇÃO

A União das Mutualidades Portuguesas tem afirmado o Mutualismo como uma resposta moderna, segura e sustentável para os problemas dos nossos dias.

Os desafios atuais exigem que aceleremos o processo de rejuvenescimento do Movimento Mutualista, pela integração de jovens e mulheres nos Órgãos Associativos, pela capacitação dos Dirigentes, técnicos e colaboradores e pelo alargamento do leque de serviços e respostas ao dispor da população.

Nesse sentido, foi proposto às Associações Mutualistas um pacto no sentido de estas, em cinco anos, integrarem nos seus Órgãos Associativos, pelo menos, um terço de jovens e mulheres.

Em 2019, a UMP lançou três novos eventos centrados na igualdade de género e na juventude:

- O Encontro Nacional de Mulheres Mutualistas, em Ovar;
- O Projeto de Mobilidade Internacional You'RE HOME, no Porto;
- E o Encontro Nacional de Jovens Mutualistas, também no Porto.

A capacitação do Movimento Mutualista é fundamental para que possamos construir organizações fortes, sustentáveis, ágeis, eficientes, e proactivas na resposta aos múltiplos e cada vez mais complexos problemas com que a sociedade se confronta.

Daí que, em 2019, a UMP tenha reforçado a sua aposta na formação, através de uma reconfiguração do modelo das Jornadas Mutualistas Regionais e da realização de mais edições, abordando matérias como o Planeamento Estratégico, a Gestão de Recursos Humanos e a Inovação e o Empreendedorismo Social.

104

Reuniões com
Mutualidades

165

Pareceres e
Informações

883

Horas de Formação
Interna

170

Participantes Nas
Jornadas Mutualistas
Regionais

74

Número de Crianças
Inscritas No Ano Letivo
de 2018/19

60

Representações
Nacionais
e Internacionais

Neste eixo, que deriva da implementação do projeto de capacitação “Mutualismo - Modernizar, Expandir e Afirmar”, desenvolveram-se a aplicação AMIGA de gestão de Associados, ferramenta a disponibilizar às Mutualidades, e o novo site do Mutualismo.

E porque o futuro deve começar a ser construído hoje, a UMP desenvolveu um Plano Estratégico, que resulta de um intenso trabalho de diagnóstico, análise e planeamento, que mobilizou toda a estrutura da União.

Através deste instrumento, que pressupõe uma monitorização contínua, ficam alinhadas as ações e medidas orientadas para objetivos imediatos e de médio e longo prazos.

Um dos momentos importantes do ano foi a assinatura do Compromisso de Cooperação para o Setor Social 2019-2020, que firmou um aumento de 3,5% das participações estatais às respostas sociais desenvolvidas e protocoladas com as instituições.

Enquanto voz e representante das Associações Mutualistas, a UMP manteve reuniões de trabalho regulares com diversos Ministros e Secretários de Estado que tutelam as áreas em que estamos presentes e com outras Entidades Oficiais.

Cultivou uma relação de proximidade com as Mutualidades, participou em dezenas de reuniões de trabalho com os seus dirigentes (nomeadamente, no âmbito do processo de adaptação dos Estatutos ao novo Código das Associações Mutualistas) e acompanhou-os em encontros com organismos públicos para resolver constrangimentos.

A UMP deu mais um passo para a sua internacionalização, ao assumir, em junho de 2019, em Genebra, na Suíça, a Vice-Presidência do Comité Intercontinental da União Mundial das Mutualidades, em representação da Europa. Um marco e um momento histórico para o Movimento Mutualista português.

234

Páginas
Do INFO

873

Notícias
E Publicações
Site/Facebook

682

Participantes
Em Eventos UMP

141.271

Utilizadores
De Facebook
Alcançados

67.329

Acessos
Ao Site UMP

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

Excelentíssimas Associadas,

O presente Relatório espelha a atividade desenvolvida pela União das Mutualidades Portuguesas no ano de 2019, no cumprimento do seu Programa de Ação, encontrando-se dividido em 10 grandes domínios de atuação, a saber: Segurança Social; Saúde; Educação; Justiça; Economia e Finanças; Inovação Social e Desenvolvimento Estratégico; Relações Internacionais; Comunicação e Imagem; Representação Institucional e Cooperação; e Organização e Funcionamento da UMP.

1. SEGURANÇA SOCIAL

1.1. CÓDIGO DAS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS

Tendo em conta a entrada em vigor do novo Código das Associações Mutualistas (CAM), em 2 de setembro de 2018, as Mutualidades ficaram obrigadas a alterar os seus Estatutos em conformidade no prazo de um ano.

A União das Mutualidades Portuguesas disponibilizou-se para apoiar, do ponto de vista técnico e jurídico, as suas filiadas neste processo.

Ao longo do ano, acompanhou, de uma forma muito próxima, 45 processos de alteração de Estatutos, e os respetivos registos ou pedidos de apreciação prévia junto da Direção-Geral da Segurança Social.

Tratando-se de um documento estruturante para o setor, a UMP editou e distribuiu uma publicação do novo CAM, para facilitar a consulta e o estudo pelos Mutualistas.

1.2. COMISSÃO PERMANENTE DO SETOR SOCIAL (CPSS)

A Comissão Permanente do Setor Social e Solidário, que a UMP integra, reuniu a 11 de junho de 2019 para discutir e negociar o Compromisso de Cooperação para o Setor Social Solidário para o biénio 2019-2020, cuja cerimónia pública de assinatura decorreu a 11 de julho de 2019.

1.3. COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO PARA O SETOR SOCIAL E SOLIDÁRIO PARA O BIÉNIO 2019-2020

Em resultado de um processo negocial, a União das Mutualidades Portuguesas, a CNIS, a União das Misericórdias, a CONFECOOP e os Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, da Saúde e da Educação celebraram, a 11 de julho de 2019, o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2019-2020.

O documento consagra, em 2019, um aumento de 3,5% nas comparticipações estatais para o desenvolvimento de respostas sociais, indo ao encontro das preocupações das instituições relativamente à sustentabilidade das respostas que prosseguem.

O novo Compromisso de Cooperação regista alguns avanços relativamente ao anterior, como o apoio às famílias, tendo em vista a conciliação da vida familiar e profissional, os mecanismos de apoio ao cuidador informal, a preocupação com a prestação de cuidados continuados, principalmente na área da saúde mental, e a clarificação da cooperação com os Ministérios da Educação e da Segurança Social em matéria de ensino pré-escolar.

O acordo celebrado contempla, entre outras, uma medida de apoio e suporte técnico às instituições em situação de dificuldade, assente numa lógica de proximidade.

1.4. COMISSÃO NACIONAL DE COOPERAÇÃO (CNC) E COMISSÃO DISTRITAL DE COOPERAÇÃO (CDC)

Durante o ano de 2019, a UMP participou nas duas reuniões da Comissão Nacional de Cooperação (CNC), onde se discutiram os seguintes assuntos: avaliação do Compromisso de Cooperação 2017-2018, com detalhe (cláusula a cláusula); avaliação da parceria e da cooperação no âmbito do modelo legalmente definido; acordos de cooperação; revisão dos quadros de pessoal (retomando a questão da flexibilização dos RH); revisões em baixa – reafetação das verbas de acordo com o n.º 5 da cláusula X do Compromisso de Cooperação; CAO – futuro; contratos de prestação de serviços – esclarecimentos; exigência de apresentação do certificado de registo criminal a todos os colaboradores das Instituições; lar de apoio –

reconhecimento e futuro da resposta social; pagamento de vagas reservadas em ERPI e do complemento de dependência de 2.º grau; pré-escolar; PROCOP – Ponto de situação das candidaturas a “outras nomenclaturas em vigor”, “respostas inovadoras” e clarificação da inclusão do Pré-escolar; Prestação Social para a Inclusão (Contabilização da prestação para cálculo comparticipação familiar e acesso à prestação; RLIS – Rede Local de Intervenção Social e SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – renovação e futuro; RSI – Rendimento Social de Inclusão (avaliação e renovação dos protocolos); SAD – reconhecimento e contabilização dos serviços prestados; adaptação da plataforma informática do ISS, I.P; análise do Compromisso de Cooperação para o Biénio 2019/2020 e respetivos compromissos para a CNC.

A UMP está representada e participou, também, nas reuniões das Comissões Distritais de Cooperação e Plataformas Supraconcelhias dos 18 distritos do País.

1.5. FUNDO DE REESTRUTURAÇÃO DO SETOR SOLIDÁRIO

A União das Mutualidades Portuguesas manteve a sua presença no Conselho de Gestão do Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS), que visa apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e equiparadas que, em 2019, apenas acompanhou a execução das atividades e dos apoios anteriormente concedidos.

1.6. LINHA DE CRÉDITO DE APOIO ÀS ENTIDADES DA ECONOMIA SOCIAL

A União das Mutualidades Portuguesas manteve a sua presença como membro efetivo do Conselho Executivo das Linhas de Crédito de Apoio às Entidades da Economia Social, que, em 2019, apenas acompanhou a execução das atividades e dos financiamentos anteriormente concedidos.

1.7. PARECERES EMITIDOS

A UMP participou em diversas reuniões e emitiu um conjunto de pareceres, em matérias da esfera da Segurança Social, destacando-se:

- Plano Nacional de Reformas;
- Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário Biénio 2019/2020;
- Projeto de Diploma legal que procede à alteração do Decreto-Lei N.º 165A/2013, de 23 de dezembro, que criou o Fundo de Reestruturação do Setor Social e estabeleceu o seu regime jurídico;
- Contributos à revisão da Portaria 196A/2015, que define os critérios, regras e formas em que assenta o modelo de cooperação instituído entre o Instituto de Segurança Social e as instituições particulares de solidariedade social ou equiparadas para o desenvolvimento de respostas sociais;
- Proposta de Despacho que altera a regulamentação aplicável ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- Apreciação do relatório sobre a execução do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, relativo ao exercício financeiro de 2018;
- Portaria N.º 31/2014, de 5 de fevereiro, que define as condições de acesso ao Fundo de Reestruturação do Setor Social, bem como os termos e as condições da concessão de apoio financeiro e respetivo reembolso;
- Relatório Final do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento e Expansão da Rede Nacional da Educação Pré-Escolar;
- Projeto de Decreto-Lei sobre Acolhimento Familiar;
- Relatório Final da Estratégia 2030;
- Projeto de Portaria que criou e regulamentou o novo programa PARES;
- Projeto de Decreto-Lei sobre Regime de Execução do Acolhimento Residencial;
- Despacho sobre Programa de Apoio Complementar FEAC;
- Relatório Final do Grupo de Trabalho da Maximização dos Recursos Humanos.

2. SAÚDE

2.1. FARMÁCIAS SOCIAIS

A União das Mutualidades Portuguesas, através do seu Gabinete Jurídico, continuou a apoiar as Associações Mutualistas nos processos de abertura de novas Farmácias Sociais. Nesse âmbito, durante o ano, acompanhou 17 processos judiciais e 4 novos pedidos de licenciamento para abertura de Farmácias Sociais.

A nível institucional, o Conselho de Administração reuniu com o Secretário de Estado da Saúde, com as Administrações Regionais de Saúde do Norte e do Centro, e com o novo Presidente do Conselho Diretivo do Infarmed, com vista à resolução dos constrangimentos e dificuldades do Movimento Mutualista neste domínio.

2.2. ASSISTÊNCIA MÉDICA

A defesa dos interesses do Movimento Mutualista na área da Saúde continuou a ser um dos focos de atenção da UMP, tendo reunido, durante o ano, com o Ministério da Saúde no sentido de desbloquear obstáculos, ao nível da celebração de protocolos, acordos e convenções para novas especialidades médicas e prescrição de meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

Em representação do setor das Mutualidades, a UMP manifestou ao Governo a disponibilidade do Movimento para estabelecer parcerias no âmbito dos cuidados de saúde primários para gestão de unidades de saúde familiar Tipo C.

2.3. SAÚDE MENTAL

Sensível à problemática da Saúde Mental, a UMP continua a participar ativa e regularmente nas reuniões do Conselho Nacional de Saúde Mental e nas reuniões dos Conselhos Regionais de Saúde Mental do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve. Estes organismos debatem as linhas orientadoras e estratégicas para um programa de saúde mental, a nível nacional e regional.

2.4. AUDIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO DA LEI DE BASES DA SAÚDE

A União das Mutualidades Portuguesas participou, a 22 de março, numa Audição Parlamentar sobre a nova Lei de Bases da Saúde, onde defendeu que a proposta em apreciação não se coaduna com a Lei de Bases da Economia Social.

Não deixando de lamentar que as pretensões das Mutualidades não tenham sido incluídas na proposta do Governo, a UMP considerou ainda que esta proposta remete, injustamente, as Entidades da Economia Social para um papel meramente residual na prestação de cuidados de saúde, quando poderiam ser um parceiro fundamental e de proximidade ao serviço das populações.

2.5. PARECERES EMITIDOS

Enquanto legítima representante do Movimento Mutualista, que desempenha um importante papel na área da Saúde, a UMP emitiu o seu parecer sobre os seguintes documentos:

- Parecer sobre o Estatuto de Cuidador Informal;
- Parecer sobre a Lei de Bases da Saúde.

2.6. PRÉMIO BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE

A UMP integrou a Comissão de Honra da 13.ª Edição do Prémio Boas Práticas em Saúde, cuja entrega de distinções ocorreu em Lisboa, no dia 21 de novembro de 2019, numa organização da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar.

2.7. CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

A UMP integrou a Comissão de Honra do 40.º Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia, que decorreu de 4 a 6 de dezembro de 2019, em Lisboa, subordinado ao tema “Uma Sociedade Sem Discriminação pela Idade”.

3. EDUCAÇÃO

No âmbito da sua representação nos Grupos de Trabalho relacionados com a área da Educação, a UMP defendeu a continuidade do importante papel do setor social e solidário, nomeadamente das Mutualidades, na consolidação da Rede Nacional de Educação Pré-Escolar.

A UMP continuou a desempenhar um papel relevante na promoção do desenvolvimento e formação de crianças e jovens, através da gestão do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal (CIDACL), complementando a ação educativa da família e favorecendo a formação e o desenvolvimento saudável, ético e equilibrado de crianças e 75 crianças, tendo em vista o seu processo de inserção na sociedade, enquanto seres autónomos, livres e solidários.

A defesa dos interesses das crianças e jovens em risco mantém-se como uma das prioridades da UMP, que tem tido uma participação ativa na Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

A introdução da temática do Mutualismo nas escolas e a valorização de ações que prossigam os princípios e valores Mutualistas como instrumentos de educação para a cidadania foram outras das preocupações ao longo do ano de 2019, que se traduziram, por exemplo, na atribuição do Prémio Inovar Para Melhorar a uma ação de divulgação do Mutualismo em escolas do 1.º Ciclo da freguesia de Ramalde, no Porto.

A UMP acarinhou as atividades do Movimento Mutualista Jovem, em particular na dinamização do projeto Erasmus+ “You’RE HOME” (Ver na secção referente aos Eventos), que culminou com o 1.º Encontro Nacional de Jovens Mutualistas e que permitiu momentos de interação com dirigentes, técnicos e colaboradores com um longo percurso de vida dedicado à causa mutualista.

Ao longo do ano, o Conselho de Administração prosseguiu o esforço de rejuvenescimento do Movimento Mutualista, procurando envolver jovens e mulheres e promovendo a capacitação de Dirigentes, Técnicos e Colaboradores das Mutualidades.

4. JUSTIÇA

A UMP continuou a defender os interesses do Movimento Mutualista nos processos de criação e alteração legislativos em matérias relacionadas com as Mutualidades e as suas atividades, bem como emitindo pareceres e apresentando contributos.

Ao longo do ano de 2019, o Gabinete Jurídico continuou a apoiar as Associações Mutualistas em processos judiciais com vista ao reconhecimento de direitos das Mutualidades, nomeadamente no caso das Farmácias Sociais.

5. ECONOMIA E FINANÇAS

A União das Mutualidades Portuguesas continuou a defender junto do Ministério da Economia o livre acesso das Mutualidades às atividades económicas e, igualmente, o suprimento dos constrangimentos legais ainda existentes, designadamente no que respeita ao exercício da atividade funerária e de viagens sociais.

Entre muitas outras diligências, destacam-se: as reuniões com o Ministro da Economia, Siza Vieira, com o Secretário de Estado da Defesa do Consumidor, João Torres, e com a então Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho.

6. INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

6.1. PROJETO DE CAPACITAÇÃO – Mutualismo - Modernizar, Expandir e Afirmar

No ano de 2019, a UMP deu prossecução ao desenvolvimento do projeto de capacitação institucional “MUTUALISMO – MODERNIZAR, EXPANDIR E AFIRMAR”.

Este projeto, iniciado já em setembro de 2017, é cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), enquadrando-se na Tipologia de Operação - Capacitação institucional das organizações da economia social membros do CNES, e terá o seu fim em agosto de 2020.

Foi considerando a missão assumida pela União das Mutualidades Portuguesas de representar o movimento mutualista português e de defender os seus interesses junto das mais diversas instâncias nacionais e, inclusivamente, internacionais, trabalhando em prol de um modelo de resposta cada vez mais forte, alargado,

moderno e eficaz, que foi traçado este Projeto de Capacitação Institucional “Mutualismo – Modernizar, Expandir e Afirmar – UMP MEA”, de âmbito nacional e internacional, que visa dotar a União das Mutualidades Portuguesas (UMP) de competências, ferramentas e modelos processuais capazes de melhor atender aos desafios da Economia Social e do Movimento Mutualista, em particular.

Com a implementação e desenvolvimento do presente projeto da capacitação, pretendeu-se dotar a UMP de competências e recursos para poder, por sua vez, capacitar, orientar e apoiar as associações mutualistas suas filiadas na prossecução de medidas promotoras de emprego e inclusão social, seja apresentando oportunidades de crescimento seja intermediando relações com organismos públicos da área do emprego seja alavancando sinergias potenciadoras de investimento social.

Neste âmbito, foi criado o Comité Executivo da UMP, constituído pelo Presidente do Conselho de Administração e membros de todos os gabinetes, que tem produzido vários documentos de apoio ao funcionamento da União (Regulamento de Funcionamento, Organograma, Manual de Funções, Manual de Procedimentos e Manual de Competências) e se monitorizado a execução do Plano Estratégico, também concebido no âmbito deste Comité, e o planeamento e execução das diferentes atividades dos gabinetes. Durante o ano de 2019, realizaram-se 21 reuniões, deste Comité, num total de 84 horas.

Não obstante os constrangimentos financeiros vivenciados pela UMP, no decorrer do ano de 2019 todas as ações programadas no âmbito do projeto foram executadas, procurando-se uma redução dos custos sem comprometer a qualidade da execução e dos seus resultados.

Considerando o desenvolvimento de iniciativas de debate, reflexão, partilha e difusão da UMP e do Movimento Mutualista Português e também o desenvolvimento de intervenções formativas, foram organizadas e realizadas as seguintes ações:

- Reunião Anual de Presidentes;
- Encontro Nacional de Mulheres Mutualistas;
- Encontro Nacional de Jovens Mutualistas;

- Dia Nacional do Mutualismo;
- Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas;
- Jornadas Mutualistas - Planeamento Estratégico;
- Jornadas Mutualistas – Gestão de Recursos Humanos;
- Jornadas Mutualistas – Empreendedorismo e Inovação Social.

Desta forma, e feito o balanço da execução do projeto de capacitação da UMP de setembro de 2017 a dezembro de 2019, conclui-se pelo sucesso na implementação do mesmo, cumprindo com as atividades e os resultados contratualizados.

A realização destas atividades possibilitou que a UMP tenha hoje uma equipa mais capacitada e com mais ferramentas disponíveis para responder às solicitações das Associações Mutualistas e do próprio Estado.

Igualmente, e também fruto das ações realizadas, as Associações Mutualistas assumem atualmente uma postura mais (in)formada, atenta, dinâmica, atualizada, revigorada, desperta e exigente.

6.2. GRUPO DE TRABALHO IRCT

Dando continuidade ao processo desenvolvido no ano anterior, o Grupo de Trabalho do IRCT intensificou as negociações com a Federação Nacional da Educação (FNE), com vista à concretização de um Contrato Coletivo de Trabalho específico para o setor das Mutualidades. Nesse âmbito, realizou seis reuniões de estudo e acompanhamento.

O documento encontra-se em fase final de negociação.

6.3. APOIO TÉCNICO ÀS MUTUALIDADES

A União das Mutualidades Portuguesas manteve e aprofundou a política de proximidade com as Associações Mutualistas, que se traduziu na realização de um vasto conjunto de reuniões, com vista à resolução dos seus constrangimentos e dificuldades.

Prestou também apoio técnico em matérias do foro jurídico, laboral, contabilístico e fiscal, organizativo e de funcionamento, nomeadamente:

- Elaborou e acompanhou 45 projetos de adaptação dos Estatutos das Mutualidades em conformidade com o novo Código das Associações Mutualistas;
- Elaborou cerca de 100 pareceres/informações, em resposta a questões e dúvidas colocadas pelas Mutualidades;
- Elaborou e enviou 49 Avisos, Notas de Esclarecimento e Informações;
- Fez diagnóstico dos constrangimentos, dificuldades e projetos em cerca de 100 reuniões com os Dirigentes das Associações Mutualistas, nas suas sedes;
- Iniciou o Ciclo de Jornadas Adentro, na sede da AM Restauradora de Ramalde.

6.3.1 APLICAÇÃO AMIGA

Durante todo o ano de 2019, deu-se seguimento ao processo de criação da aplicação AMIGA de gestão de associados, que será um importante recurso tecnológico ao serviço das Mutualidades.

Trata-se de uma nova ferramenta, desenvolvida pelos próprios recursos humanos da UMP, que permite construir uma solução à medida das necessidades de cada Associação Mutualista e que está preparada para integrar 'upgrades' a desenvolver no futuro.

Esta aplicação conjuga uma utilização *offline*, durante o processo de cobrança de pagamentos aos Associados (não necessita de ligação à internet no dispositivo móvel durante o período de cobrança), com impressão das quotas, com uma vertente *online*, que assegura a sincronização e atualização dos dados, possibilitando uma gestão administrativa em tempo real.

Desenvolvida a pensar no universo mutualista nacional, a aplicação AMIGA possui as seguintes funcionalidades: gestão de associados; gestão de moradas; gestão de pagamentos; gestão de contratos; impressão de mapas diversos (faixa etária, sexo, movimento associativo, cobranças [títulos], entre outros); título de cobrança por período; exportação de dados para Excel; fecho de contas; gestão e impressão de documentos (fichas de admissão, recibos, requerimentos, quotas, ofícios, folhas de caixa e outros.

Estas foram algumas das razões que levaram a UMP a avançar, sem recurso a entidades externas, com o desenvolvimento da AMIGA:

- As dificuldades de muitas associações na aquisição e manutenção de programas dedicados às especificidades mutualistas;
- O facto de alguns programas em uso se encontrarem obsoletos e sem qualquer apoio técnico;
- A impossibilidade de algumas aplicações informáticas acomodarem novas modalidades lançadas pelas mutualidades.

7. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Aprovada a adesão à União Mundial das Mutualidades (UMM) na Assembleia-Geral da UMP de 24 de novembro de 2018, a UMP foi empossada na Vice-Presidência do Comité Intercontinental da UMM, em representação do Continente Europeu, no dia 18 de junho de 2019, na Assembleia-Geral da UMM, realizada em Genebra, na Suíça.

A ata dessa reunião magna, que incluiu a aprovação do Programa de Ação, foi assinada posteriormente, em Portugal, nas cerimónias comemorativas do Dia Nacional do Mutualismo, realizadas em 8 de julho, em Vila Nova de Gaia.

O Comité Intercontinental da UMM voltou a reunir a 17 de outubro, desta feita em Bruxelas, Bélgica, com a presença da UMP, para abordar, entre outras questões, a alteração da sede de Genebra e a eventual instalação da sede em Bruxelas e o início do processo, junto das Nações Unidas, tendente à declaração de 5 de junho como Dia Mundial do Mutualismo.

Durante a presença em Bruxelas, o Comité Intercontinental da UMM participou no Fórum Mundial da Segurança Social e desenvolveu contactos com o Coordenador Regional da ISSA (International Social Security Association) para a Eurásia, Dmitri Karasyov, no sentido de abordar o tema da expansão do Mutualismo para aquela região da Europa.

O Comité Intercontinental da UMM encontrou-se ainda com o embaixador argentino na União Europeia, Marcelo Cima, para apresentar os objetivos da UMM e solicitar apoio na consciencialização da União Europeia para a importância da missão do Movimento Mutualista no Mundo.

Estabeleceu, ainda, contactos com Virgínia Gamba, Representante Especial do Secretário-Geral da ONU para Crianças e Conflito Armado, no sentido de procurar envolver as Associações Mutualistas no processo de reinserção de crianças-soldado resgatadas de cenários de guerra.

A UMM participou, em 20 de março de 2019, na Conferência de Alto Nível das Nações Unidas para a Cooperação Sur-Sur, em Buenos Aires, Argentina. Na impossibilidade de estar presente, a UMP enviou um vídeo com uma saudação do seu Presidente do Conselho de Administração aos participantes.

Ainda no âmbito da UMM, a UMP participou, entre 18 e 20 de setembro, no Ciclo de Conferências Pasantías 2019, promovido pela Organización de Entidades Mutuales de las Américas (ODEMA), em Buenos Aires, Argentina.

Em 2019, foi iniciado um ciclo de encontros com Eurodeputados portugueses de todas as formações partidárias, no sentido de apresentar a UMM e os seus objetivos e sensibilizar o Parlamento Europeu para o reconhecimento da importância do Movimento Mutualismo na coesão da sociedade europeia.

A primeira reunião de trabalho foi com o Eurodeputado José Manuel Fernandes (PPE), tendo sido desenvolvidas diligências no sentido de agendar reuniões com outros eleitos portugueses no Parlamento Europeu.

Em 2019, aprofundaram-se também contactos com as autoridades de São Tomé e Príncipe, no âmbito da cooperação para a introdução do Mutualismo naquele país de expressão portuguesa (CPLP).

8. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A Comunicação é um fator crítico no processo de rejuvenescimento e capacitação do Movimento Mutualista, porquanto interessa dar expressão a essa mudança gradual de paradigma e captar novos públicos. Em 2019, com o volume de eventos e atividades organizados pela UMP, aumentou significativamente a exigência em matéria de comunicação interna e externa.

Em 2019, consolidou-se e reforçou-se a estratégia de afirmação e de posicionamento da UMP ao nível da representação, da capacitação e da coesão do Movimento Mutualista.

Garantiu-se a dinamização das diferentes plataformas de comunicação da UMP, refrescou-se a imagem e os conteúdos das suas publicações, tornando-as mais apelativas; intensificou-se a produção de vídeo, cada vez mais importante na dinamização das redes sociais; procedeu-se à completa renovação do site mutualismo.pt, ao nível da imagem e dos conteúdos, culminando com o seu lançamento em janeiro de 2020.

8.1. PLATAFORMAS DE COMUNICAÇÃO

8.1.1. BOLETIM INFORMATIVO INFO

O Info da UMP, boletim informativo mensal, em formato digital, sofreu significativas alterações ao nível do seu grafismo e dos seus conteúdos.

Por um lado, procurou-se refrescar a imagem do boletim, com soluções de grafismo, não só na capa como no seu interior, que, reconhecidamente, o tornaram mais apelativo e coerente. Ao nível dos conteúdos, introduziram-se secções de entrevista, artigo de opinião e dossiês relevantes para o Movimento Mutualista e a Economia Social, que contribuíram para dar mais visibilidade à atividade das mutualidades e dos dirigentes mutualistas e para o fomento da reflexão sobre temas importantes para o setor.

Em 2019, foram publicadas as edições entre o N.º 112 e o N.º 120, num total de 9 publicações, com um número de páginas que oscilou entre as 24 e as 32, apresentando notícias da UMP, das Associações Mutualistas, do Movimento

Mutualista e da Economia Social, reportagens, entrevistas, artigos de opinião, dossiês, imagens, novidades legislativas e agenda.

A lista de destinatários do Info, com a aplicação das normas do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RPGD), foi encurtada para cerca de 2.000 endereços eletrónicos.

8.1.2. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO REGULAR DE NEWSLETTERS

A UMP deu continuidade à publicação da sua Newsletter, integralmente produzida pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, procurando cobrir, do ponto de vista informativo, o período entre cada número do Info.

Em 2019, foram editadas e distribuídas, 13 newsletters, as edições entre o N.º 61 e o N.º 73, com informações sobre a UMP, as suas Associadas e o setor da Economia Social, novidades legislativas e aniversários das Associações Mutualistas.

Assim como no Info, a lista de destinatários da Newsletter da UMP, com a aplicação das normas do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RPGD), foi encurtada para cerca de 2.000 endereços eletrónicos.

8.1.3. REVISTA MUT

A UMP editou em 2019 o N.º 11 da revista MUT, em formato de papel e de periodicidade anual, com 60 páginas de informação relativa ao período de agosto de 2017 a dezembro de 2018.

O Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, concedeu uma entrevista, que mereceu honras de capa, numa edição em que se destacam, ao nível das Associações Mutualistas, as entrevistas aos responsáveis máximos d'A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos do Porto, da Associação de Socorros Mútuos de São Bento das Peras de Rio Tinto, da Associação de Socorros Mútuos Setubalense e d'O Porvir da Família do Telégrafo Postal.

8.1.4. SITE WWW.MUTUALISMO.PT E MICROSITES

A remodelação do site da UMP [www.mutualismo.pt] era uma necessidade identificada há muito, mas que operacionalmente só se tornou possível quando o processo de criação da aplicação AMIGA de gestão de associados entrou na sua fase de testes, libertando o Gabinete de Informática para esta nova tarefa.

Impunha-se acompanhar as novas tendências do design, potenciar e partilhar conteúdos produzidos pela UMP em diferentes plataformas, dar mais visibilidade às Mutualidades, tornar a navegabilidade mais simples e intuitiva e o site acessível a todos os dispositivos, desde os PC aos *smartphones* e *tablets*.

O processo de renovação do site foi desenvolvido conjuntamente pelos Gabinetes de Informática e de Comunicação e Imagem, mas foi acompanhado semanalmente pelos restantes gabinetes da UMP, em sede de Comité Executivo, que contribuíram com *inputs* para o resultado final.

Durante o ano de 2019, ainda no site antigo, foram publicadas 237 notícias e outras informações pertinentes, que geraram, no seu conjunto, 67.329 acessos de visitantes, o que representa um aumento de 23,8% (mais 12.947 acessos) relativamente a 2018.

A UMP continuou a apostar na atualização e dinamização de microsites especificamente dedicados a eventos e a iniciativas por si promovidas, concentrando toda a informação e divulgação dos mesmos. Em 2019, foram atualizados os microsites da Chama Mutualista (chamamutualista.mutualismo.pt), da Reunião Anual de Presidentes Mutualistas (rapm.mutualismo.pt), do Prémio Inovar para Melhorar (pipm.mutualismo.pt), das Jornadas Mutualistas Regionais (jornadas.mutualismo.pt), do Dia Nacional do Mutualismo (dnm.mutualismo.pt) e do Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas (endm.mutualismo.pt).

8.1.5. IMPRENSA

A UMP procurou manter canais de ligação com a comunicação social, não só através de contactos telefónicos mas também através do envio de notas de imprensa e *press-releases* com informações pertinentes (anúncio de eventos, balanços e reportagens sobre os mesmos).

O Gabinete de Comunicação e Imagem colaborou no agendamento de entrevistas com o Conselho de Administração e na realização de conteúdos sobre o Mutualismo e o Movimento Mutualista.

8.2. TRABALHOS CRIATIVOS (VÍDEO E DESIGN)

Uma das apostas do Gabinete de Comunicação e Imagem centrou-se na produção de vídeos próprios para dinamizar as redes sociais e enriquecer apresentações de eventos da UMP e conferências organizadas por outras entidades.

A União das Mutualidades Portuguesas apetrechou-se, durante o ano de 2019, ao nível do equipamento para a produção de vídeos e fotografias de estúdio (com suportes e tecido de fundos, microfones de lapela sem fios e microfones de mão e iluminação de estúdio).

Neste período em análise, foram realizados 79 vídeos (dois dos quais para serem projetados na Argentina), integralmente produzidos pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, incluindo captação de imagens e som, montagem, legendagem e pós-produção:

- Apresentações institucionais;
- Convite do Presidente do CA à participação nos eventos;
- Reportagem de eventos;
- Entrevistas a personalidades participantes em eventos UMP;
- Entrevistas a Dirigentes Mutualistas;

- Resenha das atividades do ano;
- Biografia dos Premiados no Dia Nacional do Mutualismo;
- Prémio Inovar para Melhorar;
- Chama Mutualista (resenha da edição).

Ao longo de 2019, o Gabinete de Comunicação e Imagem continuou a realizar trabalhos criativos e de *design* necessários para a divulgação e promoção dos eventos e iniciativas da UMP: convites, diplomas, programas, *flyers*, assim como outras imagens/*layouts* (para suportes comunicacionais - *banners* publicitários, fotos de capa de Facebook, imagens institucionais no âmbito de efemérides e datas festivas, para *press releases*, para revistas de imprensa, postais comemorativos, entre outros).

8.3. PÁGINA FACEBOOK

A UMP continuou a dinamizar a sua presença nas redes sociais, nomeadamente no Facebook. Durante o ano de 2019, fez 636 publicações, que representam um aumento de 29,5 % relativamente ao ano anterior.

As publicações - com conteúdos relativos à UMP, suas Associadas, parceiros institucionais e todo o setor da Economia Social - registaram um alcance total de 141.271 utilizadores desta rede social (também superior ao ano anterior).

A página oficial de Facebook da UMP criou galerias de imagens; divulgou eventos da UMP e das suas Associadas; promoveu as publicações Info e Newsletter; partilhou notícias publicadas pela Comunicação Social sobre a UMP; publicou efemérides e postais comemorativos de aniversário das Associações Mutualistas, vídeos, capas de página, avisos e outros.

9. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO

9.1. REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2019, a UMP participou em diversas reuniões tendentes a transmitir problemas com que se deparam as Associações Mutualistas, nomeadamente:

- Primeiro-Ministro;
- Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Educação;
- Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Ministério da Economia;
- Ministério da Cultura;
- Ministério das Infraestruturas e Habitação;
- Ministério do Planeamento;
- Eurodeputado José Manuel Fernandes (PPE).

9.2. OUTRAS PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS

- Conselho Económico e Social (CES);
- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES): presidência do Conselho Fiscal da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social;
- Confederação Portuguesa da Economia Social (CPES);
- Comissão Permanente do Setor Social e Solidário (CPSSS);
- Comissão Nacional de Cooperação (CNC);
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, IP);
- Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, IP);

- Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens (CNPDPJ);
- Conselho Nacional para a Saúde Mental;
- Conselho Regional de Saúde Mental do Norte;
- Conselho Regional de Saúde Mental do Centro;
- Conselho Regional de Saúde Mental de Lisboa e Vale do Tejo;
- Conselho Regional de Saúde Mental do Alentejo;
- Conselho Regional de Saúde Mental do Algarve;
- Comissão Distrital de Cooperação;
- Plataformas Supraconcelhias do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve;
- Comissão de Coordenação e Acompanhamento do Plano Nacional de Implementação de uma Garantia Jovem;
- Conselho Consultivo da Fundação INATEL;
- Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;
- Fundo de Reestruturação do Setor Social;
- Linha de Crédito I e II;
- Comitês de Acompanhamento dos programas Operacionais Regionais (Norte2020, Centro2020, Lisboa2020, Alentejo2020 e Algarve2020);
- Comité de Acompanhamento do PO MAR 2020;
- Júri do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio;
- Projeto Y.ES – CASES;
- Grupo de Trabalho da Rede Nacional de Educação Pré-escolar;
- Grupo de Trabalho da Educação Especial;

- Grupo de Trabalho Quadro Comunitário 2030;
- Grupo de Trabalho POISE - Capacitação;
- Grupo de Trabalho Estatuto Fiscal da Economia Social;
- Grupo de Trabalho, Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (+18);
- Grupo de Trabalho para Avaliação dos Impactos da Maximização dos Recursos Humanos das Respostas Sociais;
- Grupo de Trabalho para Avaliação de Critérios e Indicadores de Fiscalização e Acompanhamento das Respostas Sociais;
- Grupo de Trabalho para Estudo e Definição dos Custos Técnicos das Respostas Sociais.

10. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UMP

No âmbito das ações realizadas pelos diferentes gabinetes e grupos de trabalho criados no seio da UMP, ao longo do ano de 2019 foram elaboradas respostas às solicitações dos diversos organismos e entidades públicas e às necessidades das Associações Mutualistas.

Uma das maiores preocupações foi a diminuição dos tempos de resposta aos pedidos de esclarecimento das Associações Mutualistas e, nesse contexto, foi apresentado um plano de organização interno tendo em vista a otimização do funcionamento dos diferentes gabinetes, no âmbito do qual foi produzido um conjunto de documentos, como o Regulamento de Funcionamento, o Organograma, o Manual de Funções, o Manual de Procedimentos e o Manual de Competências. Em curso, está a preparação de um Manual de Acolhimento e do Manual de Dirigente Mutualista, entre outros.

10.1. PLATAFORMA MUTUALISTA

A Plataforma de Saúde de Prescrição Eletrónica (MCDT/Prescrição Eletrónica de Medicamentos) e Gestão Clínica, que a UMP disponibilizava às Associações Mutualistas prestadoras de serviços de saúde, registou, entre janeiro e junho de 2019 (período durante o qual funcionou), 41.100 visitas.

Foram emitidas, nesse mesmo período, 42.190 prescrições eletrónicas, das quais 27.806 foram respeitantes a prescrição de receituário e 14.384 de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.

10.2. CENTRO INFANTIL DR. ANTÓNIO DA COSTA LEAL (CIDACL)

A UMP manteve, durante o ano de 2019, com elevado sentido de responsabilidade e de dever social, a gestão da resposta social Creche do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal (CIDACL), situado na freguesia de Santa Clara, concelho de Lisboa.

O CIDACL conta atualmente com uma equipa de mais de 15 profissionais qualificados que colaboram diariamente com os pais e encarregados de educação, através da partilha de cuidados e responsabilidades inerentes ao processo de evolução e desenvolvimento da criança.

Tem capacidade para 84 crianças dos 4 aos 36 meses e regista atualmente uma frequência de utentes na ordem dos 90%. Contudo, a procura e interesse constantes por parte dos encarregados de educação são indicadores do aumento do reconhecimento e consolidação do trabalho desenvolvido desde 2016.

Este equipamento social é constituído por um edifício novo e acolhedor, que dispõe de materiais e condições adequadas para dar resposta às necessidades de desenvolvimento, conforto e segurança das crianças.

Permanentemente são proporcionadas a todas as crianças que integram o CIDACL diversas experiências e aprendizagens que contribuem para o seu desenvolvimento harmonioso e integral. São exemplos de algumas atividades comemorativas assinaladas em 2019, integradas no Projeto Educativo da instituição: Dia dos Reis; Dia da Amizade; Baile de Carnaval; Dia do Pai; Dia Mundial do Teatro; Dia do Livro Infantil; Prevenção dos Maus Tratos na Infância (Laço Humano Azul); Páscoa; Dia da

Mãe; Dia Internacional da Família; Dia Internacional do Brincar; Dia Mundial da Criança; Santos Populares; Festa de Final do Ano; Dia Nacional do Mutualismo; Dia dos Avós; Dia Nacional da Água; Dia Mundial do Animal; Dia Mundial da Alimentação; Magusto; Dia Nacional do Pijama; Festa de Natal. O CIDACL apostou, também, permanentemente, em realizar reuniões presenciais com os pais e encarregados de educação bem como em ações de formação que visaram melhorar as suas competências parentais.

Para a prossecução de algumas destas atividades e dos objetivos assumidos, tem sido fundamental criar ou reforçar relações de parceria com diversas entidades (Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa; Câmara Municipal de Lisboa; Junta de Freguesia de Santa Clara; Instituto de Emprego e Formação Profissional; GEBALIS - Programa "Guardiões do Jardim"; Legião da Boa Vontade; Equipa Local de Intervenção Precoce de Lisboa Norte; PSP - Programa "Escola Segura"; Biblioteca "Maria Keil"; Pastelaria "Amoreiras Trigo", ...) da comunidade envolvente, que visam uma colaboração contínua e impactante, no âmbito das dinâmicas pedagógicas junto das crianças.

O CIDACL assume-se atualmente como uma instituição de referência no território no que diz respeito à sua missão, atuação e serviços prestados, que evidenciam cada vez mais qualidade, rigor e excelência, dignificando assim o movimento mutualista.

10.3. FUNDO DE SOCORRO SOCIAL

A União das Mutualidades Portuguesas continua a aguardar pelos Despachos do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social relativos aos requerimentos apresentados ao Fundo de Socorro Social, em 8 de novembro de 2017 e 19 de dezembro de 2019, para apoio com vista ao equilíbrio financeiro indispensável à prossecução da atividade do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal e dos projetos/representações nacionais e internacionais levados a cabo pela UMP (grupos de trabalho, comissões, subcomissões), ambos no valor de 320.000,00€.

10.4. PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

A UMP colocou à disposição das suas Associadas, em 2019, um conjunto de protocolos com entidades públicas e privadas, que proporcionam vantagens no acesso a serviços e produtos, por parte das Associações Mutualistas e seus Associados.

- Mutual-In
- Direcção-Geral do Consumidor
- Ministério da Cultura
- Intellicare
- Interprev
- Termas de S. Jorge (Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira)
- Farma+
- Orbis
- Necho Consulting
- IHRU – Instituto de habitação e Reabilitação Urbana
- IFRRU 2020
- Fundiestamo

10.5. MUTUAL IN

O *website* que operacionaliza o protocolo MUTUAL IN, subscrito por 43 Mutualidades, registou mais de 6.000 visitas durante o ano de 2019. Esta plataforma disponibiliza informações sobre os serviços/modalidades/valências das Associações Mutualistas, dinamizando-os e, no âmbito da saúde, permite que qualquer pessoa possa marcar consultas *online*, de norte a sul do país.

10.6. FORMAÇÃO INTERNA

Os colaboradores da UMP participaram, ao longo do ano de 2019, em ações de formação promovidas pela própria UMP totalizando um volume total de 883 horas e 30 minutos, acima do número de horas previsto no Código de Trabalho:

- Planeamento Estratégico, 56 horas;
- Gestão de Recursos Humanos, 56 horas;
- Inovação e Empreendedorismo Social, 56 horas;
- Comité Executivo UMP, 672 horas;
- Primeiros Socorros Pediátricos, 12 horas;
- Seminário da Comissão Social da Freguesia de Santa Clara - Grupo de Trabalho de Escolaridade – 7 horas;
- Encontro dos Profissionais de Infância: Realidade, Desafios e Boas Práticas, 3 horas 30 minutos;
- Relação Escola-Família, 9 horas;
- Prevenção de Quedas, 6 horas;
- Maus Tratos na Primeira Infância, 6 horas.

10.7. EVENTOS

10.7.1. DIA NACIONAL DO MUTUALISMO

As comemorações do Dia Nacional do Mutualismo ocorreram a 8 de julho de 2019, no Auditório da Assembleia Municipal de Vila Nova de Gaia, sob o tema “Olhar o Futuro do Mutualismo”, assinalando, igualmente, os 722 anos de Mutualismo em Portugal.

Nos painéis “O Futuro do Mutualismo e da Economia Social”, “Mutualismo Sem Fronteiras” e “O Impacto da Demografia na Segurança Social e na Saúde” pretendeu-se dotar os participantes de novos conhecimentos e fomentar a partilha de experiências, não só entre os mutualistas como também entre mutualistas e personalidades de relevo da sociedade portuguesa.

Na senda do espírito de inovação, o Dia Nacional do Mutualismo 2019 contou com um momento inovador, intitulado “Fórum Participativo: Interação, Inovação e Rejuvenescimento”.

Procedeu-se à assinatura da ata da primeira Assembleia Geral da União Mundial das Mutualidades, bem como à entrega de prémios institucionais, nomeadamente o Prémio Inovar para Melhorar 2019 (PIPM), Mutualismo e Solidariedade 2018, Cidadania e Solidariedade, e Mutualismo e Solidariedade Internacional.

O Dia Nacional do Mutualismo reuniu, ao longo do dia, mais de 54 entidades institucionalmente representadas, entre as quais o Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações e a Secretária de Estado do Turismo, bem como 138 participantes.

O evento contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e do POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego).

10.7.2. SEGUNDA REUNIÃO ANUAL DE PRESIDENTES MUTUALISTAS

Depois do sucesso da 1.ª Reunião Anual de Presidentes Mutualistas (RAPM), em 2018, a União das Mutualidades Portuguesas (UMP) manteve em 2019 a aposta nesta iniciativa, cuja conceção visou, desde o primeiro minuto, reunir os dirigentes máximos das várias Associações Mutualistas, permitindo a cada um expressar a sua opinião sobre temáticas cruciais para a promoção e desenvolvimento do Mutualismo em Portugal, bem como partilhar as suas experiências e desafios na liderança das diversas instituições.

Assim, prossequindo o seu intuito descentralizador, para acolher a 2.ª edição desta iniciativa inovadora, a União das Mutualidades Portuguesas (UMP) escolheu a cidade da Mealhada, tendo o evento decorrido a 26 de janeiro de 2019, com a participação de 47 Presidentes e Dirigentes.

Para além da partilha de experiências entre Mutualistas, a 2.ª Reunião Anual de Presidentes Mutualistas proporcionou também a apresentação oficial da agenda de eventos da UMP para 2019.

10.7.3. ENCONTRO NACIONAL DE DIRIGENTES MUTUALISTAS

O Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas (ENDM) é uma iniciativa que visa reunir as Associações Mutualistas filiadas na UMP para, em conjunto, refletirem sobre o presente e sobre o futuro das Mutualidades e do próprio Movimento Mutualista português.

Para a edição de 2019 do ENDM, a União das Mutualidades Portuguesas definiu como tema do evento “O Desenvolvimento Estratégico do Mutualismo Português”.

Nesse âmbito, foram convidados 3 oradores para abordarem temáticas relacionadas com as “Medidas de Apoio ao Investimento”, “IRCT e Legislação Laboral” e “Planeamento Estratégico”.

A 8.ª edição do ENDM, que decorreu no Salão Nobre da Associação de Socorros Mútuos Familiar Vimaranense, a 25 de outubro de 2019, contou com a presença de 52 mutualistas.

10.7.4. JORNADAS MUTUALISTAS REGIONAIS (JMR)

Dando seguimento ao projeto UMP-MEA e ao Programa de Ação para 2019, a União das Mutualidades Portuguesas realizou, em 2019, três edições das Jornadas Mutualistas Regionais (JMR), com o intuito de dotar os dirigentes, técnicos e colaboradores das suas Associadas de novos conhecimentos que possibilitem o seu crescimento e desenvolvimento.

Procedeu-se à reconfiguração do modelo que vinha a ser seguido, passando as JMR a ter um cariz eminentemente formativo, em matérias-chave relacionadas com a gestão estratégica e quotidiana das Associações.

Assumindo a importância estratégica deste evento para a capacitação e a modernização das Associações Mutualistas, triplicou-se o número de edições relativamente ao ano anterior, mantendo o princípio de realizar, em cada uma delas, duas sessões – uma a norte, outra a sul do país – de forma a chegar ao maior número possível de Mutualidades e participantes.

As temáticas abordadas incidiram no Planeamento Estratégico, na Gestão de Recursos Humanos e na Inovação e Empreendedorismo, indo ao encontro das necessidades formativas identificadas pelas Associações, através de um inquérito realizado na Reunião Anual de Presidentes.

A primeira edição das Jornadas Mutualistas Regionais foi dividida em duas sessões: uma a norte, a 27 de maio, em Ramalde; outra a sul, a 28 de maio, em Almada, nas instalações da Associação de Socorros Mútuos 1.º Dezembro.

A segunda edição ocorreu a 24 de setembro, em Vila Franca Xira, e a 30 de setembro, no Porto, nas instalações de A Previdência Familiar – ASM.

A terceira edição decorreu a 27 de novembro, em Benavente, numa sala de formação da biblioteca do Palácio do Infantado de Samora Correia, e a 29 de novembro, em Vila Nova de Gaia, no Hotel Holliday Inn.

No conjunto, as três edições contaram com um total de 170 participantes, o que equivale a um aumento de 79%, relativamente a 2018.

10.7.5. 1.º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES MUTUALISTAS

O 1.º Encontro Nacional de Mulheres Mutualistas, que constituiu uma inovação da UMP no âmbito da promoção da igualdade de género no Movimento Mutualista, decorreu a 8 de março de 2019, no Polo de Capacitação e Inovação Social, em Ovar, tendo reunido mais de 90 participantes ao longo dos vários momentos do dia. Os objetivos do evento foram cumpridos, na medida em que o evento permitiu aprofundar as temáticas respeitantes às Mulheres e à sua importância para o desenvolvimento do Movimento Mutualista e da sociedade, ao mesmo tempo que permitiu a identificação de possíveis passos para aprofundar a igualdade de género no Movimento Mutualista e, ainda, proporcionou vários momentos de interação entre as oradoras e os participantes presentes na assistência. Os participantes do evento fizeram uma avaliação positiva do evento, com 92% a considerarem que o evento correspondeu totalmente às suas expectativas.

10.7.6. 1.º ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS MUTUALISTAS

No âmbito da estratégia de rejuvenescimento, através da integração de jovens nos Órgãos Associativos das Mutualidades e do seu envolvimento no Movimento Mutualista, a UMP promoveu o 1.º Encontro Nacional de Jovens Mutualistas (ENMJ). O evento, que contou com a dinamização do Movimento Mutualista Jovem (MMJ), decorreu no dia 3 de maio, no Auditório Ruy Luís Gomes da Reitoria da Universidade do Porto, e registou a participação de mais de 80 jovens. O ENJM, além da reflexão sobre o papel dos jovens na sociedade e sobre a integração de refugiados na Europa, proporcionou a partilha de experiências entre os jovens portugueses e os participantes internacionais no projeto “You’RE H.O.M.E” (Young+Refugees – Helping Others Means Europe), promovido pela UMP, no âmbito de uma candidatura da UMP ao Programa Erasmus+.

As intervenções institucionais estiveram a cargo de Joana Carvalho, Pró-Reitora da Universidade do Porto; Emanuel Bandeira, Coordenador do Movimento Mutualista Jovem; Luís Alberto Silva, Presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas; Fernando Paulo Sousa, Vereador dos Pelouros da Habitação e Coesão Social e da Educação da Câmara Municipal do Porto; e João Paulo Rebelo, Secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

10.7.7. PROGRAMA ERASMUS + “YOU’RE HOME”

O projeto “You’RE H.O.M.E” (Young+Refugees – Helping Others Means Europe)- resultante de uma candidatura da União das Mutualidades Portuguesas, no âmbito da sua vertente de internacionalização, a um financiamento da Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação – iniciou-se em setembro de 2018 e terminou a 31 de julho de 2019. Nesse âmbito, decorreram, entre outros, três momentos de particular importância, que se assumem como os momentos-chave do projeto, e que foram, nomeadamente: a Visita de Planeamento Avançado, a Semana de Intercâmbio e o 1.º Encontro Nacional de Jovens Mutualistas.

Discutir a problemática da integração de jovens refugiados no território europeu e o papel das organizações juvenis nesses processos e dotar os participantes de algumas ferramentas e competências que os ajudem a integrar a sociedade europeia de forma mais eficaz foram objetivos deste Projeto, que envolveu cerca de 30 jovens de Portugal, Itália, Ucrânia e Grécia.

No final da sessão de abertura do ENJM, foi entregue, em mãos, ao Secretário de Estado da Juventude, um “Apelo à Ação”, um documento formal assinado pelos participantes do projeto, no qual se apelava a uma política europeia mais integradora para os refugiados.

Foram parceiros da UMP nesta iniciativa a Civic Organization “Development and Initiative” da Ucrânia, EURO SUD de Itália, Federation of Erasmus Student Network Greece, da Grécia, e a ESN Porto.

O Projeto permitiu dar cumprimento ao objetivo de promover a internacionalização do Mutualismo, tendo igualmente contribuído para a promoção e valorização da imagem da UMP a nível europeu.

Ao envolver 15 jovens do MMJ na fase de planificação e organização, contribuiu também para a dinamização do MMJ e o rejuvenescimento do Movimento Mutualista português.

No que à avaliação diz respeito, é possível concluir que o projeto correspondeu às expectativas dos participantes, tendo o mesmo obtido uma avaliação muito positiva.

10.7.8. CHAMA MUTUALISTA

Durante o ano de 2019, a UMP deu seguimento ao roteiro previsto para a 3.ª edição da iniciativa Chama Mutualista, que terminou a 8 de julho, nas comemorações do Dia Nacional do Mutualismo, onde se iniciou o percurso da 4.ª edição, que terminará a 10 de julho de 2020, em Espinho.

A Chama Mutualista é uma iniciativa da União das Mutualidades Portuguesas que simboliza a força e a vitalidade do Movimento Mutualista. Esse elemento simbólico – de caráter luminoso – é o testemunho que é transmitido semana após semana entre cada uma das Associações Mutualistas filiadas na UMP, de norte a sul de Portugal, gesto que serve também para aprofundar os laços entre dirigentes e colaboradores de cada uma delas.

A iniciativa tem contado com a participação empenhada das mutualidades filiadas na UMP.

10.7.9. ASSEMBLEIAS GERAIS DA UMP

Durante o ano de 2019, realizaram-se duas Assembleias Gerais da União das Mutualidades Portuguesas.

A 27 de julho, reuniu na sede de A Familiar de Grijó – Associação Mutualista, para apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2018 e do respetivo Parecer do Conselho Fiscal, bem como para analisar outros assuntos de interesse para a UMP e suas Associadas. Estiveram presentes 32 filiadas.

A Assembleia Geral voltou a reunir a 23 de novembro de 2019, no Salão Nobre da Associação de Socorros Mútuos Setubalense, para apreciar, discutir e votar o Programa de Ação e Orçamento para 2020 e o respetivo Parecer do Conselho Fiscal. Foi apreciada e votada, ainda, a proposta do Conselho de Administração para a celebração de Protocolos de Cooperação entre a UMP e suas Associadas. A reunião terminou com a discussão de outros assuntos de interesse para a União e suas Associadas. Estiveram presentes 43 filiadas.

10.7.10. ESJOVEM/Y.ES

A UMP, enquanto entidade constituinte da CASES, participou no projeto de promoção da Economia Social junto dos jovens, denominado "Y.ES" (Sim. À Economia Social). Alguns dos exemplos das atividades desenvolvidas foram a finalização do Guia Prático da Economia Social, disponibilizado atualmente a todos os interessados no setor; a planificação da Academia Y.ES, que será destinada à sensibilização, formação e aquisição de conhecimentos nos temas da Economia Social; a preparação de um evento de apresentação do projeto, integrado nas comemorações dos 10 anos da CASES.

10.7.11. ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS ANTÓNIO SÉRGIO

O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio pretende homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, se tenham distinguido na implementação e difusão de projetos inovadores e sustentáveis, na produção de estudos e trabalhos de investigação, na oferta formativa de nível pós-graduado, na realização de trabalhos de âmbito escolar e na publicação de trabalhos jornalísticos, em domínios relevantes para a Economia Social.

A UMP integrou o Júri do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, cuja cerimónia pública solene de entrega ocorreu no dia 24 de Janeiro, na Assembleia da República e na Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).

Os membros do júri deliberaram a atribuição dos prémios e menções honrosas nas categorias citadas, havendo também lugar à entrega do Prémio de Honra - Personalidade da Economia Social.

III. RESULTADOS LÍQUIDOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As Demonstrações Financeiras da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), nos termos da legislação em vigor.

Em 2019, a União das Mutualidades Portuguesas apresentou um resultado líquido positivo global de Euro: 70.431,04 €, fruto, essencialmente, da política de reestruturação financeira em curso desde 2018, traduzida no esforço de contenção de despesas e de equilíbrio financeiro face aos resultados negativos registados anteriormente.

Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL, as demais informações de natureza económica e financeira se encontram explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos de 2019 e comparação com os resultados do ano anterior.

Por último e à semelhança do praticado em anos anteriores, o Conselho de Administração propõe às Excelentíssimas Associadas que o resultado do exercício de 2019 seja aplicado em conformidade com o disposto nos Estatutos da UMP.

25 de janeiro de 2020

O Conselho de Administração,

Presidente - Luís Alberto de Sá e Silva

em representação de A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista

Vice-Presidente – José Santos Almeida

em representação de A Familiar de Espinho – Associação Mutualista

Vice-Presidente - José Vicente Costa de Carvalho

em representação da Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses

Vice-Presidente – João Filipe Cardoso Esteves

em representação da Associação de Socorros Mútuos "Protetora dos Artistas" de Faro

Contabilista Certificado

Jorge Pedro do Vale Martins

C. C. N.º 27958

IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	754,25	635,85
Ativos intangíveis	6	186,15	210,54
Investimentos financeiros	16.1	27 164,98	25 048,08
Sub-total		28 105,38	25 894,47
Ativo corrente			
Créditos a receber	16.3	535 313,63	271 175,22
Estado e outros Entes Públicos	16.7		8 989,46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	224,87	224,87
Diferimentos	16.4	1 129,64	224,79
Caixa e depósitos bancários	16.5	1 545,52	9 602,03
Sub-total		538 213,66	290 216,37
Total do ativo		566 319,04	316 110,84
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.9	(275 496,99)	(38 772,70)
Resultados transitados	17.9	(91 640,14)	(92 853,79)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	16.9	70 922,63	70 922,63
Resultado Líquido do período	16.9	70 431,04	(235 510,64)
Total dos fundos patrimoniais		(225 783,46)	(296 214,50)
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	16.6	73 780,73	102 745,61
Estado e outros Entes Públicos	16.7	53 504,71	48 036,14
Financiamentos obtidos	7	175 000,00	15 693,61
Diferimentos	16.4	2 283,01	1 816,54
Outros passivos correntes	16.8	487 534,05	444 033,44
Subtotal		792 102,50	612 325,34
Total do passivo		792 102,50	612 325,34
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		566 319,04	316 110,84

O Conselho de Administração:
Luís Alberto de Sá e Silva
José Vicente Costa de Carvalho
José Santos Almeida
João Filipe Cardoso Esteves

O Contabilista Certificado:
Jorge Pedro do Vale Martins
C.C. 27 958

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	122 601,83	91 536,68
Subsídios, doações e legados à exploração	8 e 10	566 547,07	539 966,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	16.10	(77 335,90)	(103 420,74)
Gastos com o pessoal	14	(62 956,06)	(59 299,78)
Outros rendimentos	8 e 16.11	2 498,86	5 607,33
Outros gastos	16.12	(473 518,09)	(706 245,77)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		77 837,71	(231 855,36)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(1 047,20)	(174,23)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		76 790,51	(232 029,59)
Juros e rendimentos similares obtidos	8 e 16.13	5,94	6,99
Juros e gastos similares suportados	16.13	(6 365,41)	(3 488,04)
Resultados antes de impostos		70 431,04	(235 510,64)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		70 431,04	(235 510,64)

O Conselho de Administração:

Luís Alberto de Sá e Silva
 José Vicente Costa de Carvalho
 José Santos Almeida
 João Filipe Cardoso Esteves

O Contabilista Certificado:

Jorge Pedro do Vale Martins
 C.C. 27 958

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 Período Findo em 31 de Dezembro de 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	União das Mutualidades	Centro Infantil Dr. António da Costa Leal	POISE 2018 - 03-4639-FSE-000284	PERÍODOS	
				2019	2018
Vendas e serviços prestados	17 925,00	104 676,83	0,00	122 601,83	91 536,68
Custo das vendas e dos serviços prestados				0,00	0,00
Resultado bruto	17 925,00	104 676,83	0,00	122 601,83	91 536,68
Subsídios, doações e legados à exploração	240 740,92	221 570,14	104 236,01	566 547,07	539 966,92
Outros rendimentos	1 749,80	755,00	0,00	2 504,80	5 607,33
Gastos administrativos	(130 734,52)	(9 557,44)	0,00	(140 291,96)	(162 720,52)
Fornecimentos e serviços externos	(73 965,73)	(3 370,17)	0,00	(77 335,90)	(103 420,74)
Gastos com pessoal	(56 768,79)	(6 187,27)	0,00	(62 956,06)	(59 299,78)
Outros gastos	(113 987,62)	(256 341,66)	(104 236,01)	(474 565,29)	(706 419,90)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	(1 047,20)	0,00	(1 047,20)	(174,23)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	(32 029,19)	(255 294,46)	(104 236,01)	(391 559,66)	(417 767,10)
Outros gastos operacionais de capacitação não financiados	(81 958,43)	0,00	0,00	(81 958,43)	(288 478,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	15 693,58	61 102,87	0,00	76 796,45	(232 029,49)
Gastos de financiamento (líquidos)	(6 365,41)	0,00	0,00	(6 365,41)	(3 481,05)
Resultados antes de impostos	9 328,17	61 102,87	0,00	70 431,04	(235 510,54)
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	9 328,17	61 102,87	0,00	70 431,04	(235 510,54)

O Conselho de Administração:
 Luís Alberto de Sá e Silva
 José Vicente Costa de Carvalho
 José Santos Almeida
 João Filipe Cardoso Esteves

O Contabilista Certificado:
 Jorge Pedro do Vale Martins
 C.C. 27 958

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade				
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	Notas				
		9 531,54	(48 936,20)	70 922,63	(92 221,83)	(60 703,86)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	(48 304,24)	(43 917,59)		92 221,83	0,00
		(48 304,24)	(43 917,59)	0,00	92 221,83	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(235 510,64)	(235 510,64)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				(143 288,81)	(235 510,64)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6=1+2+3+5	(38 772,70)	(92 853,79)	70 922,63	(235 510,64)	(296 214,50)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade				
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	Notas				
		(38 772,70)	(92 853,79)	70 922,63	(235 510,64)	(296 214,50)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	(236 724,29)	1 213,65		235 510,64	0,00
		(236 724,29)	1 213,65	0,00	235 510,64	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				70 431,04	70 431,04
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				305 941,68	70 431,04
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10	(275 496,99)	(91 640,14)	70 922,63	70 431,04	(225 783,46)

O Conselho de Administração:

 Luís Alberto de Sá e Silva
 José Vicente Costa de Carvalho
 José Santos Almeida
 João Filipe Cardoso Esteves

O Contabilista Certificado:

 Jorge Pedro do Vale Martins
 C.C. 27 958

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de associados e utentes		122 601,83	92 210,48
Recebimentos de subsídios		275 563,83	539 966,92
Pagamentos a fornecedores		(164 323,26)	(160 147,25)
Pagamentos ao pessoal		(243 234,17)	(191 502,92)
Caixa gerada pelas operações		(9 391,77)	280 527,23
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(148 600,51)	(132 266,23)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(157 992,28)	148 261,00
<u>Fluxos de caixa das atividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(864,00)	0,00
Ativos intangíveis		(279,21)	0,00
Investimentos financeiros		(2 116,90)	(1 035,38)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		5,94	6,99
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(3 254,17)	(1 028,39)
<u>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		191 851,91	61 644,65
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(32 296,56)	(204 184,78)
Juros e gastos similares		(6 365,41)	(4 980,44)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		153 189,94	(147 520,57)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(8 056,51)	(287,96)
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 602,03	9 889,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.5	1 545,52	9 602,03

O Conselho de Administração:

Luís Alberto de Sá e Silva
 José Vicente Costa de Carvalho
 José Santos Almeida
 João Filipe Cardoso Esteves

O Contabilista Certificado:

Jorge Pedro do Vale Martins
 C.C. 27 958

ANEXO

Nos termos da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras correspondem às que abaixo se indicam.

1. Identificação da Entidade

A **União das Mutualidades Portuguesas (UMP)**, é uma Associação Mutualista de grau superior sob a forma de União, constituída a 9 de agosto de 1980, encontrando-se registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o n.º 1/85, com fundos patrimoniais indeterminados, duração indefinida, número ilimitado de associados e âmbito de ação em todo o território nacional.

A UMP rege-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus Estatutos e tem como fins fundamentais, promover a defesa, desenvolvimento, cultura e práticas de solidariedade mutualista e assegurar a organização e representação do movimento mutualista.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da União das Mutualidades Portuguesas, de acordo com as NCRF-ESNL e no pressuposto da continuidade das operações.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela União das Mutualidades Portuguesas na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2019 foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, juntamente com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a UMP continuará a operar no futuro previsível assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Contudo, importa relevar que a manutenção do nível de atividade da UMP encontra-se condicionada pelo apoio das diversas entidades públicas externas com as quais esta se relaciona.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

No entanto, no que diz respeito às quotizações dos associados foi adotado o regime de caixa, uma vez que a UMP não possui direito quanto à exigibilidade do saldo.

3.1.3 Consistência de Apresentação

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são consistentes com os do exercício anterior.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3.2 Outras políticas contabilísticas:

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Activos fixos tangíveis	Número de anos
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não existem “Bens do património histórico e cultural” registados.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada natureza destes ativos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Activos Intangíveis	Número de anos
Projectos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3
Marcas e Patentes	3

3.2.4 Investimentos financeiros

Encontram-se registados em “Investimentos Financeiros” a participação da UMP no Capital Social da Cooperativa António Sérgio Para a Economia Social (CASES), no montante de 17.000,00 €, correspondentes a 17 títulos. Igualmente, encontra-se registada a aquisição de Títulos de Dívida Pública, no montante de 55,42 €, investimento no Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de 7.609,56 € e aquisição de Títulos da CCAM no montante de 2.500,00 €.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2019 em caixa e em depósitos bancários à ordem.

Créditos a receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu valor nominal estando deduzidos no Balanço de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)”, para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores, Empréstimos e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelo Fundo Social, pelas Reservas Estatutárias (Fundo de Administração, Fundo de Solidariedade Associativa e Fundo de Reserva Geral) resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais, em conformidade com as disposições estatutárias da UMP e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da fusão, na UMP, de Associações Mutualistas.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Os “Financiamentos Obtidos” encontram-se registados no passivo pelo valor nominal líquido da concessão desses empréstimos.

3.2.9 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da UMP. Importa relevar que, fruto do significativo decréscimo registado nos fundos patrimoniais, a manutenção do atual nível de atividade da UMP encontra-se condicionada a efetivo apoio financeiro das diversas entidades públicas externas com as quais esta se relaciona.

3.2.10 Principais fontes de incerteza das estimativas:

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras e que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das Demonstrações Financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram os seguintes:

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis foram determinadas tendo por base os critérios do decreto regulamentar 25/2009, entendendo a Administração que os mesmos representam a melhor estimativa da utilidade esperada do ativo para a entidade.

As quotizações dos Associados são reconhecidas através do Regime de Caixa, uma vez que a UMP não possui direito quanto à exigibilidade das quotas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não aplicável.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos em 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018 mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

Descrição	2019				
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipam. de Transporte	Equipam. Administrativo	Total
Ativos					
Saldo inicial	0,00	0,00	14 540,00	40 811,39	55 351,39
Aquisições	0,00	0,00	0,00	862,00	862,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	14 540,00	41 673,39	56 213,39
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	0,00	0,00	14 540,00	40 175,54	54 715,54
Amortizações do exercício	0,00	0,00	0,00	743,60	743,60
Ativos líquidos	0,00	0,00	0,00	754,25	754,25

Descrição	2018				
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipam. de Transporte	Equipam. Administrativo	Total
Ativos					
Saldo inicial	0,00	0,00	14 540,00	40 811,39	55 351,39
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	14 540,00	40 811,39	55 351,39
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	0,00	0,00	14 540,00	39 086,06	53 626,06
Amortizações do exercício	0,00	0,00	0,00	1 089,48	1 089,48
Ativos líquidos	0,00	0,00	0,00	635,85	635,85

6. Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de amortização e a vida útil usada encontram-se referidos em 3.2.3.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

	2019			
	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Programas de Computador	Total
Ativos				
Saldo inicial	31 980,00	960,00	7 545,83	40 485,83
Aquisições	0,00	0,00	279,21	279,21
Saldo final	31 980,00	960,00	7 825,04	40 765,04
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	31 980,00	960,00	7 335,29	40 275,29
Amortizações do exercício	0,00	0,00	303,60	303,60
Saldo final	31 980,00	960,00	7 638,89	40 578,89
Ativos líquidos	0,00	0,00	186,15	186,15

	2018			
	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Programas de Computador	Total
Ativos				
Saldo inicial	31 980,00	960,00	7 545,83	40 485,83
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	31 980,00	960,00	7 545,83	40 485,83
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	31 980,00	960,00	7 161,06	40 101,06
Amortizações do exercício	0,00	0,00	174,23	174,23
Saldo final	31 980,00	960,00	7 335,29	40 275,29
Ativos líquidos	0,00	0,00	210,54	210,54

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Descrição	2018		2019	
	Montante em Dívida	Encargos Financeiros	Montante em Dívida	Encargos Financeiros
Empréstimos Obtidos				
Instituições Financeiras				
Empréstimos bancários/Leasings Financeiros	15 693,61	3 473,11	175 000,00	6 365,41
Outros Encargos Financeiros		14,93		
Total	15 693,61	3 488,04	175 000,00	6 365,41

8. R dito

A UMP reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Prestação de serviços – Esta rúbrica diz respeito às quotiza es das Associadas bem como a rendimentos provenientes das quotas dos utilizadores do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal (CIACL), reconhecidas na demonstra o dos resultados.

Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

Subsídios   Explora o- respeitam aos subsídios atribuídos   UMP pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas e, quando aplicável, são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;

Outros rendimentos – Dizem respeito a participa es recebidas para realiza o de eventos e   consigna o de IRS recebida pela UMP.

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2018		2019	
	R�ditos reconhecidos no período	Propor�o face ao total dos réditos reconhecidos no período	R�ditos reconhecidos no período	Propor�o face ao total dos réditos reconhecidos no período
Presta�o de serviços	91 536,68	14,37%	122 601,83	17,73%
Subsídios	539 966,92	84,75%	566 547,07	81,91%
Outros Rendimentos	5 607,33	0,88%	2 498,86	0,36%
Juros	6,99	0,00%	5,94	0,00%
Totais	637 117,92	100,00%	691 653,70	100,00%

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A UMP, por ausência de factos ou pressupostos geradores, não reconhece nas suas demonstra es financeiras provisões, passivos ou ativos contingentes.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Em 2019 e 2018, a UMP registou os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios à exploração”:

Descrição	2018	2019
Subsídios do Governo	180.432,11	186 747,23
MTSSS	180.432,11	186 747,23
Subsídios e Apoios de Outras Entidades Publicas	349.534,81	369 799,84
POISE	126.337,05	104 236,01
ISS, IP. (Acordo Cooperação Creche CIACL)	213.101,06	221 570,14
IEFP	10.096,70	-
IEFP - Protocolo Cooperação	-	-
ERASMUS+	-	18 993,69
Município de V N Gaia	-	25 000,00
Subsídios de Outras Entidades	10.000,00	10 000,00
CASES	10.000,00	10 000,00
Total	539.966,92	566 547,07

11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

12. Impostos sobre o Rendimento

Não aplicável.

13. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior ponto 3.2.5. e nos pontos 16.2 a 16.8, estão decompostas as respetivas contas.

14. Benefícios dos empregados

Funcionários

O número de funcionários no final de Dezembro de 2019 é 22. Este número inclui os funcionários que se encontram exclusivamente afetos ao projeto POISE (6), os funcionários afetos ao CIACL (15), os afetos à atividade normal da UMP (1).

No ano anterior o número médio de trabalhadores foi de 23 (afetos ao projeto POISE, ao CIACL e à atividade normal da UMP).

Os gastos que a UMP incorreu com os funcionários ao seu serviço e não afetos ao Projeto POISE ou ao CIACL foram os seguintes:

Gastos Com Pessoal	2018	2019
Remunerações dos órgãos associativos	7 293,34	31 210,06
Remunerações do pessoal	38 880,87	19 245,74
Encargos sobre remunerações	10 572,05	9 631,38
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	2 526,02	2 846,57
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros	27,50	22,31
Total	59 299,78	62 956,06

Os gastos com pessoal (Remunerações e Encargos) afetos ao projeto POISE e ao CIDACL totalizaram no exercício o montante de 295.337,85 euros estando contabilizados em rubrica específica da conta de outros gastos (vide nota 16.12).

Em repartição real, foram imputados gastos com pessoal ao CIDACL no montante de 6.187,27€.

Órgãos associativos

Os titulares dos Órgãos Associativos passaram a auferir remuneração já no ano de 2018 com continuidade em 2019. O montante auferido pelo órgão associativo (presidente da UMP) corresponde a 5 vezes o valor do IAS, conforme deliberação em Assembleia Geral.

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A 31 de dezembro de 2019 encontrava-se acordado, com a Autoridade tributária, um plano prestacional e bem assim encontrava-se a pagamento as retenções de IRS relativas aos meses de novembro e dezembro de 2019. As retenções de novembro e dezembro de 2019 foram pagas, integralmente, em janeiro de 2020.

Relativamente à Segurança Social a instituição tem em vigor dois planos prestacionais e bem assim as contribuições relativas aos meses de novembro e dezembro de 2019. As contribuições de novembro e dezembro de 2019, foram integralmente pagas em janeiro de 2020.

Os Planos Prestacionais em vigor (AT e Seg. Social) encontram-se, ambos, em dia, a 31 dezembro de 2019.

16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a UMP detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2018	2019
Investimentos noutras entidades	17 000,00	17 000,00
Outros Métodos	17 000,00	17 000,00
Outros Investimentos	8 048,08	10 164,98
Titulos da Dívida Pública (Justo valor)	55,42	55,42
Fundo Compensação Trabalho	5 492,66	7 609,56
Outros Títulos	2 500,00	2 500,00
Total	25 048,08	27 164,98

16.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2019
Fundadores/associados/membros	224,87	224,87
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Valor Líquido	224,87	224,87
Descrição	2017	2017
Imparidade reconhecida no período	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

16.3 Créditos a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2019
Devedores por acréscimos de rendimentos	141 700,47	380 761,99
ISS, IP (Acordo Cooperação CIACL)	0,00	0,00
IEFP	0,00	0,00
POISE	141 700,47	194 014,76
MTSSS	0,00	186 747,23
CASES	0,00	0,00
Outros Devedores	129 474,75	154 551,64
Total	271 175,22	535 313,63

16.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os valores a reconhecer como gastos com Seguros e como rendimentos com a participações dos utentes do CIDACL.

16.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2019
Caixa	1 091,06	826,53
Depósitos à ordem	8 510,97	718,99
Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00
Total	9 602,03	1 545,52

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas, exceto quanto a recebimentos e pagamentos (de caixa) dos itens em que a rotação seja rápida, as quantias sejam grandes e os vencimentos sejam curtos (p.ex. utilizações e amortizações de contas caucionadas, financiamentos por recurso a desconto de títulos, cheques e factoring).

Os pagamentos a fornecedores e outros englobam IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transações realizadas. Os pagamentos ao pessoal não incluem as retenções efetuadas nem outros encargos devidos pela própria sociedade mas que não lhes sejam pagos, os quais são registados em outros recebimentos/pagamentos operacionais.

Os dividendos e juros recebidos são registados pelo valor líquido das inerentes retenções de impostos.

16.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Fornecedores C/C	102 745,61	73 380,73
Total	102 745,61	73 380,73

16.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018		2019	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Estado e outros entes públicos				
Retenções de imposto sobre o rendimento		6 995,94		21 084,09
IVA				
Contribuições para a Seg. Social	8 989,46	41 040,20		30 016,87
Outras Tributações - FCT. FGCT				2 403,75
Total	8 989,46	48 036,14	0,00	53 504,71

16.8 Outros passivos correntes

A rubrica “Outro passivo corrente” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Pessoal		
Remunerações a pagar	17 545,06	16 993,87
Credores por Acréscimos de gastos	44 229,29	58 133,08
Outros Credores (Entidades Parceiras Proj. POPH - Prev. Ganhar - POISE e outros)	322 993,98	412 407,10
Outros Credores - Caixa Econ. Montepio Geral	59 265,11	0,00
Total	444 033,44	487 534,05

16.9 Fundos Patrimoniais

Descrição	2018	2019
Fundos		
Fundo Inicial	6 948,79	6 948,79
Fundo de Administração	-271 327,43	-434 047,95
Fundo Solidariedade Associativo	266 755,34	266 755,34
Fundo Reserva Geral	-41 149,40	-115 153,17
Outras Variações - Doações	70 922,63	70 922,63
Resultados Transitados	-92 853,79	-91 640,14
Resultado Líquido do Período	-235 510,64	70 431,04
Total	-296 214,50	-225 783,46

16.10 Fornecimentos e serviços externos

Os “Fornecimentos e serviços externos”, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 foi a seguinte:

Descrição	2018	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	34 509,36	52 124,51
Materiais	2 480,85	3 011,36
Energia e fluidos	2 849,70	2 124,77
Deslocações, estadas e transportes	54 297,53	12 050,45
Serviços diversos	9 283,30	8 024,81
Total	103 420,74	77 335,90

Em repartição real, foram imputados 3.370,17€ de gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, ao CIDACL.

16.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	5 607,33	2 498,86
Total	5 607,33	2 498,86

16.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Impostos	32,00 €	32,42 €
Outros Gastos e Perdas:		
Correcções relativas períod. anteriores	1 583,31 €	4 414,96 €
Quotizações	- €	- €
Enc.C/Realização Projeto POISE	126 337,05 €	104 236,01 €
Enc.C/Acordo de Cooperação IEFP	- €	- €
Enc.C/Erasmus+	- €	18 993,69 €
Enc.C/CIDACL	287 793,69 €	255 294,46 €
Outros Gastos	2 021,05 €	8 928,48 €
Outros Gastos Operacionais de Capacitação Não Financiados	288 478,67 €	81 618,07 €
Total	706 245,77 €	473 518,09 €

Dos encargos assumidos em 2019 com o projeto POISE (no montante de 104.236,01€), 98.065,87€ estão relacionados com gastos com o pessoal.

Os encargos assumidos em 2019 relativos ao CIDACL, no montante total Euro: 255.294,46€, respeitam a: Gastos com pessoal 197.271,98 € e Fornecimentos e Serviços Externos: 58.022,48€.

A rubrica outros gastos inclui o montante de 81.618,07€ referentes a outros gastos operacionais de capacitação não financiados.

16.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2019
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	3 473,11	6 360,88
Juros de mora e compensatórios	14,93	0,90
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	3,63
Total	3 488,04	6 365,41
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos	6,99	5,94
Total	6,99	5,94
Resultados financeiros	(3 481,05)	(6 359,47)

17. Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em exercício em 25 de janeiro de 2020.

O Conselho de Administração,

Presidente - Luís Alberto de Sá e Silva
em representação de A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista

Vice-Presidente – José Santos Almeida
em representação de A Familiar de Espinho – Associação Mutualista

Vice-Presidente - José Vicente Costa de Carvalho
em representação da Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses

Vice-Presidente – João Filipe Cardoso Esteves
em representação da Associação de Socorros Mútuos "Protetora dos Artistas" de Faro

Contabilista Certificado

Jorge Pedro do Vale Martins
C. C. N.º 27958

V. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Estimadas Associadas,

Em cumprimento das competências previstas nos Estatutos da União das Mutualidades Portuguesas, o Conselho Fiscal apresenta o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de 2019, aprovado pelo Conselho de Administração.

No exercício das suas competências, o Conselho Fiscal acompanhou regularmente a gestão da União das Mutualidades Portuguesas, tendo contado com todo o apoio e colaboração do Conselho de Administração, do Contabilista Certificado e dos Serviços Administrativos e Financeiros da UMP, que disponibilizaram toda a documentação e informações que consideramos necessária e que nos cumpre reconhecer e agradecer.

O Conselho Fiscal regista com satisfação o facto de a União das Mutualidades Portuguesas ter obtido no exercício de 2019 um resultado líquido positivo no montante de Euro: 70.431,04 €. Contudo, e apesar deste resultado refletir já a adoção de várias medidas e procedimentos de gestão tendo em vista o reequilíbrio financeiro da UMP, o Conselho Fiscal não pode deixar de salientar que a dimensão do mesmo é, em muito, conjuntural e resultante da ausência de recursos financeiros, que determinou, obviamente, uma significativa redução dos gastos operacionais.

Por último, o Conselho Fiscal alerta para o facto de que o equilíbrio financeiro da UMP está ainda longe de ser atingido, pelo que se recomenda ao Conselho de Administração a manutenção das políticas de gestão já adotadas, sem prejuízo da sua contínua melhoria.

PARECER

Em face do exposto, o Conselho Fiscal é de opinião de que Relatório e Contas de 2019 da União das Mutualidades Portuguesas estão em condições de serem aprovados pelas Exas. Associadas.

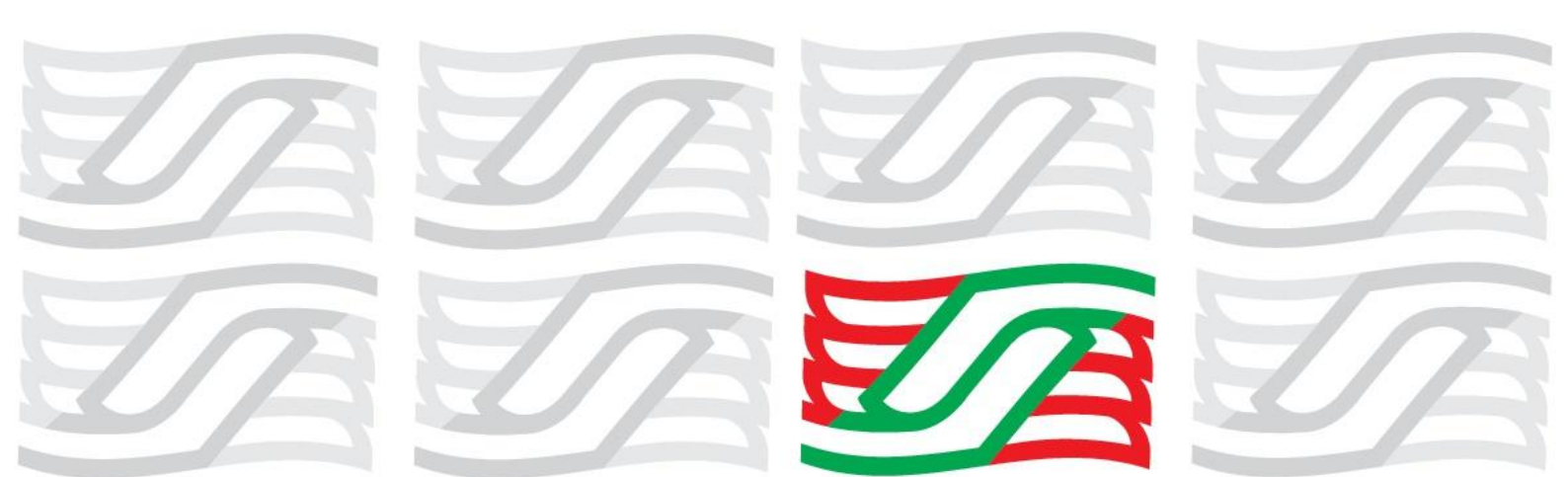
Lisboa, 11 de fevereiro de 2020

O CONSELHO FISCAL,

Presidente – António José Ferreira de Moura e Sá, em representação de A Previdência Familiar do Porto Associação de Socorros Mútuos.

Vogal – Jorge Carlos da Conceição Cordeiro em representação da Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro.

Vogal – Manuel Gerardo Monteiro Dias em representação da Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre do Concelho de Valongo.



mutualidades
portuguesas

